

ACÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES DE ESCORPIÕES (SCORPIONIDA, ARACHNIDA) DO RIO DE JANEIRO, RJ

Mariana Pereira do Nascimento¹

Márcio Santos Figueiredo da Silva

Rayane Neves de Brito

Thamires Lelis

Marcelo de Araujo Soares

Educação Ambiental

Resumo

Diante dos preocupantes problemas ambientais que a humanidade enfrenta na atualidade e da necessidade de mudanças radicais no nosso modo de vida, a Educação Ambiental (EA) é de suma importância para o processo de formação dos indivíduos, em todos os níveis da sociedade, tendo em vista a necessidade de promover um novo panorama ambiental, com condições mais favoráveis do que aquelas com que nos deparamos hoje. Este estudo teve como principal objetivo, promover a conscientização acerca dos escorpiões, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente. Muitos escorpiões são mortos diariamente, pelo simples fato de as pessoas desconhecerem importantes informações sobre esse grupo de animais. Os resultados obtidos neste estudo revelam que as pessoas trazem conhecimentos equivocados sobre os escorpiões, entretanto, é premente a necessidade de informar que, apesar dos perigos, os escorpiões possuem um papel fundamental na cadeia alimentar e contribuem para o equilíbrio ecológico.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Importância Ecológica; Escorpiões; Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

Diante dos preocupantes problemas ambientais que a humanidade enfrenta na atualidade e da necessidade de mudanças radicais no nosso modo de vida, a Educação Ambiental (EA) é de suma importância para o processo de formação dos indivíduos, em todos os níveis da sociedade (FERRARI & ZANCUL, 2014).

A diversidade de riquezas presentes na natureza, enfatiza a importância da preservação do meio ambiente e dos animais, inclusive os considerados perigosos, como os animais peçonhentos. Através da EA, tendo em vista evitar a extinção destas espécies sem ao menos tomar conhecimento delas e de seu real potencial. A Educação Ambiental possibilita a compreensão sobre a relevância destes animais para o meio ambiente e para o próprio ser humano (TEIXEIRA *et al.*, 2017).

Segundo Lelis & Soares (2018), estudos sobre as concepções das pessoas sobre animais peçonhentos tem se tornado cada vez mais importante para a valorização das espécies peçonhentas, que na maioria das vezes são tidas como sem valor, uma vez que estes animais naturalmente causam medo em pessoas, o que acaba ocasionando ações negativas em relação a este grupo.

Os escorpiões são artrópodes quelicerados, incluídos entre os aracnídeos. O corpo é dividido em duas partes: o cefalotórax e o abdome (CARDOSO *et al.*, 2009), dentre todos os casos de escorpionismo no Brasil, a maioria tem um curso benigno, com letalidade em 0,58%. Do ponto de vista biológico, os escorpiões representam um grupo importante e eficiente sendo considerados os principais predadores de insetos e outros pequenos animais, às vezes nocivos ao homem (CANTER *et al.*, 2008), portanto, exceto para realização de pesquisas científicas para a produção de soros em casos de surtos de acidentes com este artrópode, sua caça, apreensão, destruição e utilização são proibidas aqui no Brasil (BRAZIL & PORTO, 2011).

Apesar do perigo que podem causar, os animais peçonhentos possuem grande importância para a cadeia alimentar e para o meio ambiente em que vivem. A Educação Ambiental deve ser trabalhada em diferentes lugares, para que seja construído nosso elo com o meio ambiente, pois diariamente milhares de espécies de animais que são tratados como perigosos ou que tenham uma imagem ruim diante da sociedade são mortos e somente estratégias em Educação Ambiental voltada para este tipo de animais pode reverter este quadro (LELIS & SOARES, 2018).

Este estudo teve como principal objetivo, promover a conscientização acerca dos

escorpiões, a importância de sua preservação, assim como do ambiente em que vivem. Neste contexto, este trabalho contribui também para o conhecimento das medidas preventivas, e principalmente o conhecimento e a importância desses animais para o meio ambiente.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido no projeto de extensão “O Bicho vai Pegar!”, da Universidade Castelo Branco, localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O projeto atua com práticas de Educação Ambiental na prevenção de acidentes com animais venenosos e peçonhentos. O trabalho foi realizado através de questionários *On-line* do *Google Docs*. A principal metodologia foi à análise quantitativa da coleta de dados através de questionários avaliativos envolvendo entrevistas sobre escorpiões e a importância desses animais para o meio ambiente. Segundo Silva *et al.*, (2011), o *Google Docs* é uma ferramenta que vem aos poucos se manifestando com grande potencial de se aliar à educação, como é o caso da abordagem ensino com pesquisa. A ação possibilitou identificar nos entrevistados, o conhecimento sobre os escorpiões, assim como as concepções prévias sobre a sua importância ecológica, introduzindo conceitos e atitudes preservacionistas, através de estratégias de Educação Ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 128 pessoas, onde 39,8% são do sexo masculino e 60,2% do sexo feminino, com idade entre 18 e 75 anos.

Como podemos observar na figura 1, os entrevistados foram questionados se os participantes já tinham visto um escorpião, onde 71,9% responderam que nunca viram e 28,1% responderam já ter visto. Os entrevistados foram questionados se matariam ou acham certo matar escorpiões, cerca de 43,8% dos entrevistados, disseram que sim e 56,2% disseram que não (figura 2). Nota-se que, mesmo a maioria dos entrevistados achando que eles têm importância ecológica, alguns ainda assim matariam esses animais.

Você já viu um escorpião?

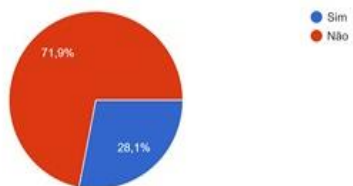


Figura 1 – Você já viu um escorpião?

Você acha certo matar ou mataria um escorpião?

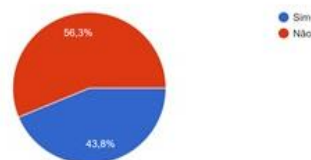


Figura 2 – Você acha certo matar ou mataria um escorpião?

Quando questionados sobre a importância ecológica dos escorpiões, 84,3% dos entrevistados responderam que estes animais tem importância ecológica e apenas 15,7% responderam que não tem importância alguma (figura 3). Os entrevistados foram questionados se acham que os escorpiões tem alguma importância na cadeia alimentar, 80,2% acham que sim e 19,8% acham que não (figura 4). Segundo Canter *et al.*, (2008), do ponto de vista biológico, os escorpiões representam um grupo importante e eficiente sendo considerados os principais predadores de insetos e outros pequenos animais, às vezes nocivas ao homem.

Os escorpiões tem alguma importância ecológica?

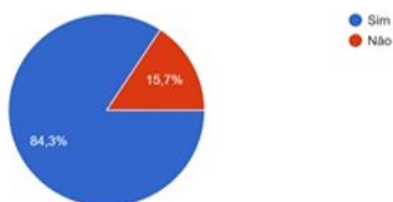


Figura 3 – Os escorpiões tem alguma importância ecológica?

Os escorpiões tem alguma importância na cadeia alimentar?

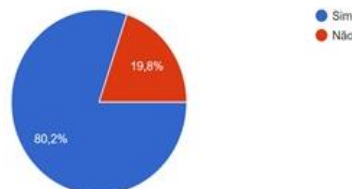


Figura 4 – Os escorpiões tem alguma importância na cadeia alimentar?

Quando questionados se palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes com escorpiões, 96,9% disseram que sim, enquanto que 3,1% disseram que não.

Você acha que palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes com escorpiões?



Figura 5 – Você acha que palestras educativas ajudam na prevenção de acidentes com escorpiões?

Segundo Costa *et al.*, (2018), os escorpiões exercem papel fundamental na cadeia

alimentar. Eles predam grande quantidade de invertebrados e ocasionalmente pequenos vertebrados contribuindo para o equilíbrio ecológico.

CONCLUSÕES

Muitos escorpiões são mortos diariamente, pelo simples fato de as pessoas desconhecerem importantes informações sobre esse grupo de animais. Os resultados obtidos neste estudo revelam que as pessoas trazem conhecimentos equivocados sobre os escorpiões, entretanto, é premente a necessidade de informar que, apesar de perigosos, os escorpiões possuem um papel fundamental na cadeia alimentar e contribuem para o equilíbrio ecológico.

REFERÊNCIAS

BRAZIL, T. K.; PORTO, T. J. **Os escorpiões**. Salvador: EDUFBA, 84p., 2011.

CANTER, H. M.; KNYSAK, I. & CANDIDO, D. M. **Aranhas e escorpiões e lacraias**, 2008. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2008_1/MD4/index.htm. Acesso em: 06/2020.

CARDOSO, J. L. C.; HADDAD-JR, V.; FRANÇA, F. S.; MALAQUE, C. M. S. & WEN, F. H. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. São Paulo: Sarvier, 568p., 2009.

COSTA, P. R. N.; SOUZA, D. A. S.; GONÇALVES, R. N.; PEREIRA, E. O.; LELIS & SOARES, M. A. Ações em Educação Ambiental sobre a importância ecológica dos escorpiões. **Anais do 7º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade – SIGABI**, 2018.

FERRARI, A. H. & ZANCUL, M. C. S. Meio ambiente e educação ambiental no Brasil: considerações a partir de diretrizes institucionais e de orientações pedagógicas. **Rev. Educação Ambiental em Ação**, v. 12, n. 46, 2014.

LELIS, T. & SOARES, M. A. Ações em Educação Ambiental e prevenção de acidentes com animais peçonhentos no Parque Municipal do Mendanha, Rio de Janeiro – RJ. **Rev. Educação Ambiental em Ação**, v. 16, n. 63, 2018.

TEIXEIRA, C. S. B.; MELLO, L. G.; CORREIA, K. N.; FREITAS, R. C.; LELIS, T. B. S. & SOARES, M. A. Práticas de educação ambiental na prevenção de acidentes com escorpiões na zona oeste do Rio de Janeiro – RJ. **Anais do 6º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade - SIGABI**, 2017.

SILVA, A. F.; SILVA, D. E. L.; SILVA, D. R. L. Web 2.0 e pesquisa: um estudo do Google Docs em métodos quantitativos. **RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 9, n. 2, 2011.